

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 145

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Quinta-feira 9 de Julho de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Theresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coribanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Puloço, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Arambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

ANNUNCIOS ESPECIAES

VENDE-SE

duas moradas de casas a tas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazem.

AO LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

COM

Deposito de assucar refinado

DA
REFINAÇÃO

DE
ANTUNES & ALVES

vende aos seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

1ª	qualidade	Rs.	5\$800
2ª	"	"	5\$200
3ª	"	"	4\$000
4ª	"	"	3\$500

A VAREJO:

1ª	qualidade	kilo	400
2ª	"	"	380
3ª	"	"	280
4ª	"	"	240

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DR
ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª	qualidade	5\$800
2ª	"	5\$200
3ª	"	4\$000
4ª	"	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

ADVOGADO

O bacharel José Henriques de Paiva tem o seu escriptorio de advocacia á rua da Trindade n. 7.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PRATA

João Formiga, compra qualquer porção de prata velha em obra. Paga bom preço.

FEROCIDADE

Da Gazeta de 26 transcrevemos o seguinte:

«Chega ao conhecimento do publico, agora, uma serie de crimes horroresos, praticados por Manuel da Silva Faria, vulgarmente conhecido por *Pedreiro*, na villa da Barra de S. João.

O famigerado assassino está preso na cadeia d'aquella villa, e responde actualmente em sumario de culpa.

Deve-se á prisão e processo d'este ferocissimo perverso á iniciativa do distincto promotor publico da comarca, dr. Antonio Augusto Cezar de Azevedo, e á actividade do sr. delegado de policia José Ferreira de Souza.

Abaixo publicamos o interrogatorio de algumas testemunhas, interrogatorio de que os nossos collegas do *Paiz* deram hontem noticia, referindo-se á *Gazeta Popular*, de Macahé:

1ª TESTEMUNHA

Silvana da Silva Faria, mulher do accusado

—O que sabe sobre os factos de que é accusado Manuel da Silva Faria?

—Matou dois filhos, a pancadas. Um chamava-se Manuel, de

10 para 12 annos de idade; o outro tinha apenas alguns dias, e ainda não era baptisado.

—Eram seus, esses filhos?

—Não; Manuel era filho da outra mulher. E a criança pequena era filha de Rosalina, que é tambem filha do accusado.

—Mas se Rosalina é filha do accusado, a criança era tambem filha d'este?

—Sim, senhor; elle violentou Rosalina. O parto deu-se n'umas capoeiras do sitio. O accusado mandou buscar a criança, que eu enterrei, por ordem d'elle. Manuel tambem foi enterrado no proprio sitio.

—E Rosalina não se oppôz aos desejos brutaes de seu pai?

—Oppôz-se, sim senhor. Mas elle ameaçou-a, deu-lhe pancadas, empregou a força, e prometteu-lhe morte, se algum dia ella contasse *isso* a alguem.

O procedimento d'elle era o peor d'este mundo.

2ª TESTEMUNHA

Rosalina, filha do accusado

—Sabe dos crimes que são imputados a seu pai?

—Sim, senhor. Tive um irmão, robusto e forte, que viveu até 12 annos, idade em que o meu pai o matou.

—Como se chamava?

—Manuel.

—Sabe como se deu o facto?

—Elle foi morto a pranchadas de espada. Quando já estava muito ferido, meu pae pegou o menino e bateu com elle no chão até morrer.

—Assistio á perpetração do crime?

—Sim, senhor. Eu estava escondida quando se deu o facto. Vi meu pae sair com o cadaver do menino, para as bandas do engenho de farinha. Chegando ahi, abriu um buraco e enterrou-o.

—Sabe os motivos que levaram seu pae a praticar tamanha atrocidade?

—Elle dizia sempre que ainda havia de acabar com o Manuel, porque este andava sempre turgido de casa.

—E era verdade isso?

—Era. Manuel fugia por causa dos máus tratos que soffria sempre.

—Quando se deu esse facto?

—Ha doze annos.

—E só tinha esse irmão?

—Não. Tive oito irmãos. Mas só sei de um que está vivo. Dos outros uns morreram e outros fugiram de casa.

—De quem era filha a criança nascida ha pouco mais de um anno em sua casa?

—Minha.

—A senhora, porém, é solteira. Póde informar quem é o pai d'essa criança?

—E' meu proprio pae. Fui obrigada á pancadas e á força.

—Que idade tinha quando seu pae começou a manifestar-lhe esses perversos desejos?

—Dez ou doze annos.

—Sua mãe ainda era viva?

—Não, senhor; tinha morrido.

—Que fim levou essa criança?

—Foi enterrada por minha madrastra, por ordem de meu pai.

—E sua madrastra sabia das suas relações com o marido d'ella?

—Sabia, sim senhor. Quando nasceu a criança meu pai ordenou-lhe que tratasse d'ella, como se fosse sua filha. A criança, morreu e meu pae mandou-a enterrar.

3ª TESTEMUNHA

Fabricio Joaquim Borges

—Conhece o accusado?

—Sim, senhor; ha dezoito annos, e até já morei em sua casa.

—Sabe o que se diz a respeito do accusado?

—Sim, por ouvir dizer.

—E sabe mais que elle roubou uma cunhada, de nome Jesuina, do poder de seu marido.

—Esteve durante algum tempo amasiado com essa mulher e d'ella teve um filho de nome Antonio.

4ª TESTEMUNHA

Amancio Francisco Xavier

—Ha quanto tempo conhece o accusado?

—Ha vinte e oito annos.

—O que sabe a seu respeito?

—Sei que é um perverso, como pai de familia. Sei tambem, por boatos, que elle matou um seu filho de nome Manuel e o enterrou no mato.

—E sabe alguma cousa a respre.

peito das suas relações com sua filha Rosalina?

— Sim. Elle amancebou-se com essa menina e teve um filho com ella mandando-o enterar.

— E o que mais sabe?

— Manuel Faria tem por costume maltratar mulheres e filhos. Ha dezeseis annos uma filha do acensado, de nome Maria, apresentou-se no terreiro do meu sitio, dizendo que ia fugida do pai. Este a perseguia e á minha vista deu-lhe muita pancada. Maria veio a fallecer, arrebatada das pancadas que recebera n'essa occasião.

Outras testemunhas inquiridas fizeram depoimentos que combinam com os que damos em resumo.

Correm boatos horriveis a respeito de Faria:

— Que o seu filho Antonio, de sua cunhada Jesuina, foi por elle morto e esquartejado com um facão, sendo as carnes postas n'um sacco e offerecidas a um visinho, a quem elle disse que aquillo era carne de pore;

— Que era casado na Europa, onde deixou viva a mulher;

— Que era casado n'esta côrte;

— Que casou tambem em Cachoeiras, matando a mulher com um abraço;

— Que a sua actual mulher não foi assassinada por elle, porque fugiu.

Informaremos aos leitores sobre o que occorrer relativamente a esta fêra.

A corveta americana *Nepsic*, commandada por S. Dana, chegou de Montevideó e acha-se fundeada em frente a Sambaquy.

Informam-nos que pretende fazer exercicio no norte da barra, para o que já um official sollicitou permissão de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia.

ATRAVEZ DOS PYRINEOS

Apezar do inexplicavel pouco interesse que inspira nas altas estações da Hespanha e da França, a perfuração das montanhas que separam estes dous paizes para a passagem de novas vias de communicações que ponham em rapidas relações o commercio e a industria dos seus principaes pontos, as companhias que se propõem realizar este grande melhoramento não desanimam nos seus trabalhos, aos quaes ultimamente deram novo incremento.

Começaram já os trabalhos de ambas as linhas, a de Caufran e a de Noguena Pallaresa, do lado de Hespanha e os aragonezes estão muito influídos na sua continuação, porque só da perfuração da enorme cordilheira, esperam o augmento do seu commercio e o alargamento das suas relações para a collocação dos productos de sua uberrima agricultura.

PALESTRA

AO ARÃO

Dizia certo sujeito

A um fulano Chrispim:

— Este tempo não tem geito,

— Nunca vi chover assim.

Pois olhe—eu não me amofino, Nem digo essas heresias, Porque tenho um sol do fino Nos Trópos e Phantasias.

E se vossê quizer tambem, Falle com o Varzea ou com o Cruz; Então terá, p'ra seu bem, Um livro feito de luz.

Li.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tisica pulmonar

NERVA HOMERIANA

(Opinião da imprensa)

Considerações botânico-medicinas sobre a herba dita Homeriana—Com este titulo presentou a la imperial academia de medicina de esta capital, uma memoria, el conasejor dr. Joaquim Monteiro Caminhoa y que recibimos por intermedio del sr. Carlos Bertini, unico agente é importador de la yerba en Brazil.

La injusta guerra sufrida por el sr. Bertini y sostenida con algunos miembros de la academia sobre los efectos terapeuticos de la Yerba Homeriana lo impulsaron a demonstrar al público cuales las verdaderas calidades de dicha planta. A varios medicos ha recorrido el Sr. Bertini recogiendo como fruto de su constancia y lealtad, el aplauso de todo hombre honrado.

Lo que sea la presente memoria bien lo dice el nombre del ilustrado botánico que la firma, una de las celebridades medicas del Brazil.

Hemos leido el opúsculo y de su lectura deducimos que ante los argumentos presentados por el conasejero Caminhoa y que abren nuevos caminos al conocimiento de la Yerba Homeriana, la corporación médica, curvando-se reverente ante la opinion de maestro, siga sus pasos, estudiando siempre y nunca atacando sin pleno conocimiento de causa y sin bases ciertas, positivas, en que fundamente sus ataques.

(Do *Eco de España*, do dia 8 de Março de 1885.)

Óleo puro medicinal de Fígado de Bacalhau de Lamm & Kemp

Nenhum chimico tem pedido até hoje dizer-nos em que consiste os principaes curativos do Óleo de Fígado de Bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e effcaz para os pulmões debéis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados. Podem aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo,

pois que do contrario para nada presta. Se desejais ter nesto particular uma completa segurança, confiai-vos, unicamente—o que podeis fazer com toda a segurança—do Óleo puro Medicinal de Fígado de Bacalhão, de Lamm & Kemp; extrahido de fígado frescos, á prova contra todas as mudanças de climas, excellentes em todos os respetos. O agente balsamico pode ser lodo, bromo, ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos com tudo, que o elemento conservador da vida, seja elle qual for, n'elle existe.

Os doentes macilentos e palidos, martirizados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão para desde já lançar mão d'este especifico—provido se é que dão o menor apreço as suas saudes. Porém por amor de vós mesmos, não percais tempo; toda a demora é fatal. Vendo-se em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

390.

Pectoral de Cambará

Não ha melhor remedio para toses, defluxões, bronchitis, asthmas, coqueluches, rouquidões, escarras de sangue, tisica pulmonar, etc., do que o *Pectoral de Cambará* de ALVARES DE S. SOARES, de Pelotas, novo medicamento recentemente chegado a esta cidade.

Este grande preparado é o verdadeiro especifico contra as doencas do *larynge* dos *bronchitis* e dos *pulmões*, provado por innumerables e valiosos attestados de respeitaves medicos e de pessoas curadas de gravissimas enfermidades, na provincia do Rio Grande do Sul.

O seu effeito é admiravel! allivia promptamente as toses dolorosas, tornando-as brandas e despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desaparecer os accessos astmaticos mais terriveis;

Combate energicamente a tisica pulmonar, os escarras de sangue, assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc., de uma forma rapida e radical.

O doente, em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

N'esta estação que atravessamos, estação das toses, das rouquidões dos accessos de asthma e até mesmo das tísicas pulmonares, que apparecem muitas ve-

FOLHETIM 13

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

PRIMEIRA PARTE

Adelina de Saint Clair

IX

A NOITE TRAGICA

Conhecia a distancia que o separava da donzella, mas a seu ver não era isso obstaculo que o fizesse recuar, pelo contrario, estimulava-o.

Esperou que a justiça, que não é incançavel, como dizem os interessados, afrouxasse as suas pesquisas a seu respeito, e que os moradores do Retiro se renassem do sobresalto porque passaram; e uma bella noite, pelas onze horas, João, certo de que ninguém o suspeitava tão perto, encaminhou-se para a habitação do conde de Saint Clair.

Tudo era silencio, solidão tudo...

E elle caminhava... A's vezes, esquecendo-se, tomava a sua sombra por uma testemunha que o seguia silenciosamente.

Si applicava o ouvido o menor rumor assustava-o; si olhava para cima, cada estrella afigurava-se-lhe um outro persecutador...

E não obstante caminhava...

Chegando ao portão que dava ingresso para o jardim parou.

—Coragem, João! disse elle consigo. Quem já caçou com uma quadrilha de saltadores destemidos, quem já illudiu a justiça a ponto de fazel-a instrumento da sua vingança, quem já palestrou, rio e bebeu com os proprios soldados que tinham ordem de o prender, não recua ante semelhante passo, mormente quando se trata da posse de uma mulher bonita.

E com uma garza abriu o portão, e avançou denodado para o edificio fechado e silencioso...

No entanto, a mulher por quem o bandido ia praticar mais um crime, dormia tranquillamente no seu leito de moça solteira.

De vez em quando, sorria-se meigamente...

Sonhava... sim, ella sonhava com Luiz.

Via-o correctamente vestido de preto, de luvas, gravata e collete brancos... e a si vestida de noiva...

Via-o apaixonado, e a si timida, acanhada, respondendo por meio de monossyllabos ás ardentes palavras do noivo...

De repente, saccudida brutalmente por uma realidade bem diversa do seu sonho, despertou quasi suffocada pelos rolos de fumo que um terrivel incendio arrojava para o interior do seu quarto.

Vestio-se ás pressas, e ia precipitar-se para fóra d'quelle ambiente suffocante, quando um homem, o mesmo que tentara roubar a seu pai, penetrou no quarto e correu para ella.

—Que me quer o senhor? perguntou a moça, recuando assustada.

—Leval-a commigo! respondeu o ladrão, enlaçando-a pela cintura.

Vendo-se nos braços de um homem que para ella tinha as apparencias de um espirito mau, Adelina soltou um grito de terror e desmaiou.

Saltar uma janella com tão precioso fardo foi para João questão de momento.

Já se ouvia o repique precipitado do sino da igreja vizinha annunciando fogo e o susurro continuo do pavão que approximava-se.

O primeiro cuidado do conde, ao despertar, foi correr ao quarto de Adelina, mas no caminho encontrou-se com um criado.

—Onde está minha filha? bradou logo.

—A menina... roubaram-na, respondeu o famulo, em cuja voz transparecia o desanimo.

—Roubaram-na?... repetio o titular n'um tom difficil de descrever.

E acrescentou, saccudindo brutalmente o criado:

—E porque a não soccorreste desgraçado?

—Porque cheguei tarde... Quando ella gritou, eu corri ao meu quarto, porém já lá não estava...

Percorri a casa toda... nada! nem sombras da menina Adelina...

Compreendi então tudo... O ladrão, meu amo, incendiou a sua casa, somente para haver sua filha...

Elle, porém, não deve ir longe... e já despedi um homem de confiança no encalço do miseravel.

—Minha filha, minha querida filha! soluçou o velho, comprimindo a cabeça com as mãos.

E cahio redondamente no chão.

—Fogo! fogo! gritava o pavão.

(Continua)

zes disfarçadas em tosses fracas o passagieiras, será uma falta imperdoável não se empregar de prompto, para tais molestias, o remedio seguro por excellencia—o PEITORAL DE CAMBARÁ de Alvaros de S. Soares.

Este medicamento, tão celebre hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na provincia de Rio Grande do Sul, onde é preparado em uma grande e especial fabrica: altamente elogiado pela imprensa da mesma provincia; rodoado de importantes attestados de distinctos medicos, como sejam os Exms. Srs.:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.
Dr. José Lessalla y Mercader.
Dr. Vicente Cypriano da Maia.
Dr. Octacilio Aristides Camará.
Dr. Serafim J. Rodrigues de Araujo.
Dr. Carlos Marchand.

Dr. Carlos F. Henriqson, e de multissimas pessoas curadas, entre as quaes citaremos as seguintes:

—Olympio Bernardes Vives, negociante em Santa Victoria, de uma *tisica incipiente*.

—João Rodrigues P. Vianna, sollicitador em Pelotas, de *soffrimento asthmatico* em pessoas da sua familia.

—João Corrêa Peixoto, ouriveis em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de *tosse secca, dores no peito e costas, respiração embaçada e grande febre*.

—Arthur Oscar, capitão do 3º batalhão de infantaria, de *tosse desesperadora*.

—João Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de *tosses de varias especies* em pessoas da sua familia.

—João Custodio de Andrada Junior, fazendeiro em Santa Victoria, de uma *forte rouquidão*.

—José Domingos de Jesus Braz, negociante em Jaguarão, de *bronchites rebeldes* em dous filhos.

—Antonio José Rodrigues Velleda, estancieiro em Candiottinha, de *tosse*

suffocante com dores no lado esquerdo do peito.

—Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exercito, em Jaguarão, de uma *tosse asthmatica de muitos annos*.

—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Serro Pellado, de uma *grave tosse com escarros de sangue*.

—Vasco José Pereira d'Avila, fazendeiro em Santa Victoria, de uma *enfermidade pulmonar de quarenta annos*.

—Joaquim N. Epaminondas de Arruda, advogado e publicista em Bagé, de uma *tosse pertinaz e perigosa em suas filhinhas*.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas, de *coqueluche* em seus netinhos Antonio e Dejunira.

—Delfim F. de Vasconcellos, fazendeiro em Upacarahy, de uma *verdadeira tisica pulmonar* na pessoa de sua filha D. Honoria.

—Miguel Antonio dos Santos, marceneiro em Pelotas, de *asthma* em suas duas filhas.

—Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, de *asthma de dezasete annos*.

—D. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas, de uma *grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração* em sua sobrinha Marciana.

—Bernardo José dos Santos, fazendeiro em Cerrito (Pelotas), de uma *dolorosa tosse com escarros de sangue*, que não cedia a tratamento algum.

O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois uma descoberta das mais preciosas á humanidade soffredora.

As suas virtudes já foram reconhecidas pela Exma. e sabia Junta Central de Hygiene Publica, que approvou o preparado.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, auctorizou, por um decreto, o seu consumo em todo o Brazil.

A Academia Nacional de Pariz e o

jury da Exposição Brasileira Allema, em 1882, conferiram ao auctor de tão grande e util descoberta as suas medalhas de ouro.

Existindo n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, aconselhando seu uso aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de que lhos damos o melhor conselho affin do reacquirirem a saude perdida.

Agentes goraes n'esta cidade e provincia de Santa Catharina: **LUIZ HORN & C.** com pharmacia e drogaria á rua de João Pinto n. 9

EDITAES

Novo edital para a alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 1º do corrente mez sob n. 165, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que fica prorogado até o dia 31 de Agosto proximo vindouro á 1 hora da tarde o prazo da apresentação de propostas para alforria de escravos pelo fundo de emancipação provincial. Outro-sim, manda declarar que só serão acceptas as propostas cujos escravos sejam suaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e com igualdade deste as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 2 de Julho de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Alistamento Militar

O cidadão Patricio Marques Linhares, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora do Desterro.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9º § 1º do Regulamento approved pelo Decreto n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dia e hora, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seu direito, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisorio, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Theotonio José de Souza, secretario da junta parochial o subscrovo.—*Theotonio José de Souza*.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—*Patricio Marques Linhares*.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, em officio de 4 do corrente mez, o Illm.

Sr. inspector manda fazer publico que nos dias 9, 10 e 11 do corrente á 1 hora da tarde, a porta desta repartição, será novamente posto em hasta publica o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares*.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

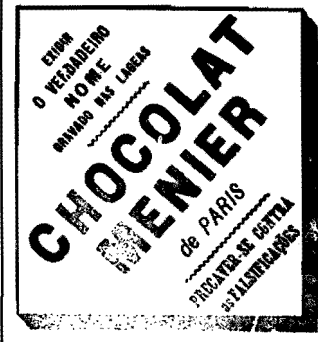
ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que a recita do corrente mez terá lugar na noite de 12.

O sorteio dos camarotes será feito no theatro ás 7 horas da noite de quinta-feira.

Desterro, 4 de Julho de 1885.—O secretario, *Henrique Tavares*.

ANNUNCIOS



PERDE-SE

uma morada de casa com muito bons commodos, na rua do Coronel Fernando Machado n. 23; para tratar com o proprietario *Marianno Antonio de Jesus*.

Vende-se

um pintacilgo da Europa, criador, 3 filhotes cruzados com canaria belga, um cardinal e dois canarios amburguezes; quem os pretender dirija-se á rua da Constituição n. 5, alfaiataria.

Atenção

Vende-se a casa da rua 7 de Setembro n. 7; trata-se com o pharmaceutico Travassos, na rua do Menino Deus.



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR

LAWMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e, em particular, Usado com perserverança e naturado com o

PEITORAL DE ANACARDIA, tem produzido curas milagrosas em muitos casos desesperados de TISICA.

COMMERCIO

Desterro, 7 de Julho de 1885.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 2:683\$500.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 13:589\$680.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete «Rio Pardo» os volumes seguintes: 6 fardos alfalfa e 20 saccos farello.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O mesmo vapor trouxe 65 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 523\$800.

ENTRADAS

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Pardo», 7 dias, (28 h. do Rio Grande), comm. Pereira da Cunha, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Rio Grande do Sul—vapor ing. «Chatham», (36 h.), comm. J. Balsillie, tons. 409, equip. 17, c. varios generos.

Laguna—hiate nac. «Candonga» 1 dia, m. V. L. Martins, tons. 23, equip. 3, c. farinha de mandioca. —hiate nac. «Julieta», 1 dia, m. L. G. da Rosa, tons. 18, equip. 3, c. farinha de mandioca.

—hiate nac. «Oscar», 1 dia, m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, equip. 3, c. farinha de mandioca. —hiate nac. «Bom Fim» 1 dia, m. J. A. de Faria, tons. 18, equip. 2, c. milho.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Pardo», comm. Pereira da Cunha, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

—Vapor ing. «Chatham», comm. J. Balsillie, tons. 409, equip. 17, c. varios generos.

Laguna—paquete nac. «Humayta», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 224 volumes dos armazens e 94 sobre agua.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1 a 6	Rs.	4:079\$672
Dia 7	Rs.	1:539\$723
		5:619\$395

THESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 8 de Julho:		
85—86	Geral . . .	1:912\$834
	Especial . . .	259\$244
		2:172\$078
84—85	Geral . . .	3:237\$453
		5:409\$531

BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

ERNESTO DE NOGUEIRO

RIO DE JANEIRO

Publicação em fascículos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL

O PAIZ

DOS DIAMANTES

A assignatura pôde ser feita por serie de 10 ou 20 numeros á razão de 2\$000 os vinte.

AGENTE NESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

A VELOUTINE

Sos de Flor e Essencia especial

PREPARADO COM BISMUTHO

POR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e cui todas as partes já se acham introduzidos.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANVS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pul versificadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

PILULAS PAULISTANSA

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente approvadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial.

DENOMINADO

DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo anter das mesmas pilulas, Carlos Pedro Etcheecoin e seu filho Joaquim, Luiz Etcheecoin, sobre a firma social

ETCHECOIN & C.

Allivio, senão cura certa, para os que soffrem das terribes enfermidades, como sejam: Syphilis, Boubas, Ulceras escrophulosas, escorbúticas, cancerosas, psoricas, darrthrosas, Fígado, Darrthros, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Latpus, Hysterismo, Hemorrhoides, Empingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinea, Lepra, Morphéa, Pytiriasis, Hydarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorréa, Pemphigo, Pellega e Socio.

PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que requeru Carlos P. Etcheecoin e ao que informou a Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc., etc. Está assignado em publico e raso pelo tabellião de Nietheroy.—José Candido Ferreira da Silva.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felicemente combatidas com o emprego regular

FERRO BRAVAIS

Esta bebida dá ao sangue empobrecido a coloração perdida com a moléstia.

Deposito em todas as principaes Pharmacias.

REGENERAÇÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.